

O senhor **Hugo Walter Schneider**, nasceu em 24/04/1924, de personalidade disciplinada, realizadora e elevada nos deixa seu exemplo nos mais diversos campos como: trabalho, conhecimento, sabedoria, fé, família e sociedade.

Embora de família tradicional na cidade, bem cedo se dedicou ao seu desenvolvimento profissional. O primeiro relato de que temos notícia de uma atividade remunerada exercida por Hugo Walter Schneider foi a de engraxate no Bar do Cinema Imperial no centro de Campo Bom por volta de 1935. Posteriormente a essa iniciativa, Hugo Walter Schneider se empregou na metalúrgica de Adão Hans, onde aprendeu o ofício que lhe garantiria sucesso em seus futuros empreendimentos no ramo da metalurgia. Concomitantemente ao seu emprego formal na metalúrgica de Adão Hans, se dedicava nos finais de semana de chuva a outra atividade remunerada. Como era comum, devido as características da cidade no início da década de 1940, carros atolavam próximo ao cinema e estação de trem, e assim como outros garotos interessados, se disponibilizava a ajudar no manejo dessa situação.

Após sua passagem pelo quartel iniciou seu caminho de empreendedor, junto ao seu cunhado, fundando a empresa que daria origem à Concórdia Máquinas em 1947, empresa de metalurgia e trabalho de toda uma vida. Atendeu as grandes indústrias calçadistas, que forjaram esta cidade, como: Reichert, Bauer Blos, Jubileu, Strassburger, Catléia e tanto em sua primeira oficina na rua Daltro Filho, quanto em suas próprias sedes para onde se deslocava de bicicleta levando sua caixa de ferramentas. Desta oficina em diante, seu progresso foi inegável, ampliando espaços até a construção da nova cede na Avenida dos Municípios no início da década de 1980, onde continuou atendendo as grandes indústrias calçadistas e de cartonagem, tornando-se parceiros nessa jornada profissional. Trabalhou até que a doença o impossibilitou de suas práticas profissionais no ano de 2001. A Concórdia Máquinas continuou na ativa até 2018, chegando aos seus 71 anos de atividades.

Seus conhecimentos foram desenvolvidos através de seus estudos na escola Tiradentes de Campo Bom e colégio São Jacó em Novo Hamburgo, atual FEEVALE, mas principalmente pela observação e autodidatismo no que tange a sua esfera profissional.

Determinado, persistente, concentrado e contando com sua fé desenvolveu as ferramentas necessárias para realização do seu grande projeto: Concórdia Máquinas.

E, se seus feitos no progresso material e profissional nos inspiram, na esfera familiar, religiosa e social suas ações são ainda mais impressionantes. Em 1950 casou-se com Ruth Paz, agora Ruth Schneider, um casamento de 57 anos que foi abençoado com um filho: Victor Hugo Schneider. Contudo, a vida desafiou o casal a superar perda de seu filho, ainda jovem, em 1966, que com muita fé, resignação e união o fizeram. Aliás a fé foi um traço sempre presente e importante em sua vida, tanto lhe dando conforto em sua irreparável perda como na condução de todos os assuntos, sejam profissionais ou familiares.

Desbravador, realizou inúmeras viagens por toda europa acrescentando-lhe desenvolvimento cultural e linguístico, bem como possibilitando agregar valor ao seu trabalho por visitar a inúmeras feiras do seu setor profissional, além do caráter terapêutico desse seu costume.

Deixou como exemplo, além da edificação de um belo casamento, uma participação ativa e positiva na sociedade como membro da Igreja Evangélica de confissão Luterana, atuando em seus eventos beneficentes e constantemente convidando seus familiares para unirem-se nos cultos de domingo. Assim iniciava seus domingos em família, reunindo cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas em comunhão no culto dominical e posteriormente reunindo-se em um almoço. Sempre valorizou e buscou o convívio familiar através de momentos tranquilos, de compartilhamento de uma refeição, assuntos edificantes e relatos de suas viagens. Também foi membro fundador do ROTARY CLUB em Campo Bom onde buscou o convívio social através da filantropia e ação social.

Enfim, foram muitos exemplos positivos que nos deixou quando partiu em 2007 com seus 83 anos de vida os quais nos despertam admiração, orgulho e gratidão. Deixando enlutados a esposa Ruth Schneider, cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas.